



# Jornal do Centro Cultural Boqueirão

Edição de maio e junho de 2015 | Curitiba - PR | Distribuição Gratuita



"Teimosinho e Mandão", do CCB, em nova temporada no Guaíra



Com dez espetáculos e trinta apresentações, em cartaz o festival EnCena Boqueirão 2015

CCB recebe prêmio da Biblioteca Nacional para projeto de leitura

As melhores soluções para a sua obra!

**MATERIAIS ELÉTRICOS**

**ILUMINAÇÃO**

**PREVENÇÃO**

**MATERIAIS HIDRÁULICOS**

**CONTRA INCÊNDIO**



**Strobeleetro**

## Balança, mas não cai

Começamos 2015 ameaçados de fechar as portas do Centro Cultural Boqueirão. Mas, conversa dali, conversa dali, e a Igreja nos permitiu ficar no espaço por mais um ano. Contrato assinado, vamos em frente, colocar nosso plano de trabalho em ação.

Acredito que este ano será um dos melhores da nossa gestão. Ganhamos um prêmio importantíssimo da Biblioteca Nacional e temos dois projetos aprovados para serem executados. É o sonho se tornando realidade! De quebra, temos uma equipe que tem o CCB como ideal em suas vidas. Equipe que preciso agradecer muito, pois muitas vezes faz mais do que poderia pelo CCB.

Esta edição está trazendo os nossos principais acontecimentos, desde a Polenta do Boqueirão de 2014, até o

Encena Boqueirão 2015; assuntos importantes, como o lançamento da Lei Cultura Viva, que agora é Política de Estado, e a estreia do nosso querido espetáculo "Teimosinho e Mandão" no Teatro Guaíra. Além, é claro, da super programação do EnCena Boqueirão 2015, que teve uma abertura linda, com direito a plateia lotada de amigos, parceiros, empresários e personalidades do mundo político. Precisamos guardar exemplares do nosso jornal, porque mais importante que informar sobre as nossas ações, é manter o arquivo e a memória da cultura em nossa região.

Por último, quero agradecer a todos que fazem o nosso projeto ganhar, a cada dia, mais visibilidade em Curitiba. É extremamente importante a participação de todos. Sem vocês,

nada disso estaria acontecendo.

Quando me perguntam o que podemos fazer pelo CCB, eu respondo: frequente o espaço, conheça nossos projetos, nos ajude a divulgá-lo. Com o espaço movimentado, mostramos que temos interesse na Arte e na Cultura. Mostramos para os governantes que precisamos sair do atraso, que não aceitamos mais pagar impostos sem ter retorno. Cultura é um bem comum, essencial para a formação humana e de uma cultura de paz e de respeito pelo próximo. Aproveito para agradecer também a atual gestão da Fundação Cultural de Curitiba, que nos entende, nos visita e vê de perto os resultados que alcançamos. "TODOS JUNTOS SOMOS FORTES". Tenham todos uma boa leitura!



Por Márcio Roberto Gonçalves  
Diretor do Centro Cultural Boqueirão e produtor cultural há mais de 20 anos em Curitiba

EXPEDIENTE  
JORNAL DO CENTRO  
CULTURAL BOQUEIRÃO

Jornalista responsável,  
reportagem e diagramação  
Juliana Vitulskis - MTB 9577

Tiragem: 10 mil exemplares

Direção e produção  
Márcio Roberto Gonçalves - DRT  
11708

Contato  
(41) 9973-7636  
contato@culturalboqueirao.com.br  
www.culturalboqueirao.com.br  
facebook.com/culturalboqueirao

Este jornal é uma iniciativa da  
MRG Produções Artísticas e do  
Centro Cultural Boqueirão

Texto publicado na edição impressa de 13 de abril de 2015 do jornal Gazeta do Povo. Reportagem: Angieli Maros

## Paraná se articula para aderir ao Cultura Viva

Estado é o único que ainda não possui convênio com a União para implantar o programa de fomento

Dez anos depois de atuar como programa, o Cultura Viva foi reconhecido como política de Estado, com o lançamento da Política Nacional do Cultura Viva (PNCV). Apontada como a primeira política de base comunitária voltada para uma rede de criação e gestão cultural, a PNCV traz como ação de destaque o fortalecimento dos chamados Pontos e Pontões da Cultura. O programa, por meio de convênios, já chega a todas as unidades federativas do Brasil, exceto ao Paraná.

Considerados como um dos carros-chefes do novo governo de Juca Ferreira, os Pontos de Cultura foram criados para dar visibilidade às culturas de base comunitária. A ideia é garantir perenidade às ações, que não estariam mais sujeitas a sucumbir com as trocas de governantes, além de ampliar recursos e garantir menos burocracia, para que as pessoas possam competir de igual para igual.

Atualmente, segundo o Ministério da Cultura (MinC), o Paraná tem 60 Pontos de Cultura estabelecidos por meio de convênios municipais. Trinta e oito deles estão em Curitiba. Nenhum, no entanto, tem aporte financeiro do estado.

Para Márcio Gonçalves, um dos representantes dos Pontos de Cultura do Paraná e um dos gestores do Centro Cultural do Boqueirão, o fato de estado ainda continuar de fora do programa é um "constrangimento". Segundo ele, as justificativas repassadas aos agentes culturais para explicar a falta sempre foram as mesmas: de que não havia suporte financeiro para estabelecer convênios.

No caso dos Pontos, Pontões e Redes de Cultura, a contrapartida do estado ou do município é a menor. O Governo Federal repassa o restante (dois terços), por meio da Secretaria da Cidadania e da Diversidade Cultural, responsável pela implantação

do Cultura Viva.

"Há quase onze anos o Paraná se nega a fazer o investimento. Dessa forma, é como se não reconhecesse nossas culturas. E aí cria um constrangimento, que é o Brasil inteiro dentro de um novo processo enquanto nós ficamos de fora", argumenta.

**Edital** - Segundo esclarecimentos do governo estadual, o Paraná não tinha condições institucionais de estabelecer convênios com a União para receber recursos do Cultura Viva. Até o ano passado, a constituição do estado não permitia repasses diretos para o fundo de apoio à cultura - necessário para assegurar os financiamentos dos projetos ligados ao programa.

De acordo com o assessor responsável pelos núcleos regionais da Secretaria Estadual de Cultura (SecC), Beto Lanza, o "empecilho" foi resolvido com a emenda constitucional que alterou a redação do artigo que restringia os repasses ao Fundo Estadual de Cultura.

### Nova lei dará prioridade a projetos não contemplados pela Lei Rouanet

Sancionada no ano passado, a Lei Cultura Viva - que instituiu a Política Nacional de Cultura Viva (PNCV) - pretende dar evidência a ações culturais de menor aporte financeiro e que, por isso, dificilmente são contempladas em grandes editais, como a Lei Rouanet.

Entre o público prioritário desta nova política de estado estão mestres da cultura popular, crianças, adolescentes, povos indígenas e quilombolas, população LGBT e minorias étnicas.

Diferente de antes, a nova lei permite a autodeclaração: qualquer manifestação cultural com mais de dois anos de atividade poderá se declarar Ponto de Cultura, ainda que

isso não signifique, necessariamente, conquista de recursos financeiros.

Outra novidade é o Termo de Compromisso Cultural (TCC), que substituirá o convênio na parceria entre o estado e os Pontos e Pontões de Cultura que recebem recursos. O TCC é um instrumento mais simplificado e adequado à realidade dos agentes culturais, o que deve garantir mais facilidade na prestação de contas. "Foram problemas institucionais que fizeram com que o Paraná não se alinhasse a este sistema", esclarece Lanza. A SecC já estuda exemplos de implementação do Cultura Viva no Paraná. O primeiro edital para selecionar projetos deve sair em 2016.

## CCB recebe prêmio da Biblioteca Nacional

O espaço foi contemplado com o "Prêmio Leitura para Todos", para realizar rodas de leitura, leituras filmicas, contação de histórias e uma biblioteca comunitária

O Centro Cultural Boqueirão (CCB) será palco do projeto social de leitura "Para Ler o Mundo" em 2015, através do "Prêmio Leitura para Todos", da Fundação Biblioteca Nacional (FBN). O prêmio é para a realização de mediações de leitura, contações de história e rodas de leituras filmicas na Regional do bairro Boqueirão, em Curitiba. O período de realização é de um ano.

O público contemplado abrange crianças, adolescentes, adultos e idosos. As atividades serão realizadas mensalmente na sede do CCB, abertas ao público; acontecem também na associação do bairro e em escolas públicas, municipais e estaduais, com grupos de mães e de terceira idade.

O projeto tem coordenação da produtora cultural Thais Aiello e da mediadora de leituras e contadora de histórias, Vanessa Vieira. "Vamos trabalhar com atividades lúdicas para estimular interpretações variadas dos textos, a partir das vivências de cada um", detalha Vieira.

As narrativas escolhidas para as mediações de leitura, contações de história e rodas de leituras filmicas são ideais para a iniciação literária dos participantes, como explica Aiello. "Com as atividades que estamos propondo e os livros que selecionamos, pretendemos criar uma ponte para aproximar as pessoas da literatura e despertar o prazer e o encantamento pela leitura".

Outra ação do projeto é ampliar e reorganizar um acervo de livros que já existe no CCB atualmente, para que se torne uma biblioteca comunitária disponível para o bairro. "Quando começamos, criamos um 'cantinho da leitura', com doações de livros feitos pela comunidade. Agora vamos retomá-lo como biblioteca de fato", diz o diretor do CCB, Márcio Roberto.

Para estimular o acesso à leitura e aos livros, o projeto vai realizar todo segundo sábado do mês o "Fim de Semana Cultural". "Queremos que o Centro Cultural Boqueirão seja uma opção de lazer e acesso à cultura para toda a família, para pessoas de todas as idades. Assim podemos mostrar à comunidade as atividades e os livros que estão disponíveis aqui", conta Aiello.

Segundo o Márcio Roberto, isso é muito importante para a região, por contribuir para formar cidadãos mais críticos e reflexivos.

"Estimular a leitura é apresentar um mundo mais lúdico e poético para as crianças, é beber do conhecimento na fonte, porque ler é compreender, entender, perceber. Através da leitura, percebemos o mundo que nos cerca, conhecemos culturas e escrevemos melhor. Por isso que um autor é, antes de tudo, um grande leitor", conclui.

### Atividades para ler o mundo

As ações do projeto "Para Ler o Mundo" serão realizadas pelos mediadores de leitura e contadores de histórias Vanessa Vieira e Elcio Domingos Trento. Para Vieira, o principal objetivo é motivar o maior número de pessoas a se dedicarem à leitura e a perceberem a transformação que ela gera, individual e coletivamente. "A mediação das obras literárias irá abranger o universo dos livros - a narrativa, as ilustrações e o estilo dos autores -, que pretendemos abordar de maneira lúdica, aproximando cada vez mais as pessoas dos livros".

Segundo ela, a literatura precisa ser vista também como um direito humano, fundamental para a cidadania e para a construção da identidade de cada um, num processo que se desenvolve na relação com o outro e com a expressão cultural de cada indivíduo. "Por isso este projeto é um incentivo à cultura, para ampliar a visão de mundo e a formação do leitor. Isto amplia também o diálogo sobre a diversidade e o multiculturalismo de nossos jovens", detalha.

Mensalmente serão realizadas três rodas de leitura para crianças, duas para adolescentes e duas para idosos. As contações de história para crianças ocorrerão quatro vezes por mês, uma vez por semana. E as rodas de leitura filmica serão duas vezes por mês. No total, serão ofertadas dezoito horas de atividades mensais, totalizando 228 horas durante os doze meses do projeto.

Todo segundo sábado do mês, as atividades serão realizadas na Biblioteca Comunitária do Centro Cultural Boqueirão, durante o "Fim de Semana Cultural". No período da manhã, haverá mediações, contações e rodas filmicas. "Queremos estimular a comunidade local a ter mais contato com o espaço, para que possa se



Crianças e adolescentes que já participam de atividades do CCB, com alguns dos livros da futura biblioteca do espaço



Os mediadores de leitura e contadores de história do projeto, Elcio Domingos Trento (à esquerda) e Vanessa Vieira (direita)

apropriar deste importante equipamento cultural que é o CCB", comenta a coordenadora.

A divulgação será através de chamadas na Rádio Cultural Boqueirão (98.3 FM) e do envio de convites para todos os estabele-

cimentos de ensino da regional. Os horários e mais informações serão divulgados no CCB e em seu site, além dos locais em que as ações serão realizadas.

As escolas selecionadas para receber o projeto são a Escola Muni-

pal Lapa; Escola Municipal Germano Paciornik; Escola Municipal Wenceslau Braz; Escola Municipal Rolândia; Escola Municipal Nivaldo Braga; Colégio Estadual Vitor Ferreira do Amaral e Colégio Estadual Luíza Ross.

Anuncie no Jornal do Centro Cultural Boqueirão e alie sua marca a arte e educação!

Centro Cultural Boqueirão  
Rua José Guercheski, 299 - Boqueirão - Curitiba - Paraná

(41) 9973-7636 - contato@culturalboqueirao.com.br

www.culturalboqueirao.com.br

Ponto de Cultura  
Nossa Arte de Cada Dia

PROJETO REALIZADO COM O APOIO DO PROGRAMA DE APOIO E INCENTIVO À CULTURA  
FUNDAÇÃO CULTURAL DE CURITIBA E DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA





ATIVIDADES



## Peça do CCB no Guaíra

*“Teimosinho e Mandão”, produção do CCB, se apresenta no MiniAuditório do Teatro Guaíra*

A montagem “Teimosinho e Mandão em Dois Idiotas Sentados Cada Qual No Seu Barril” voltou aos palcos, desta vez no MiniAuditório do Teatro Guaíra, de 11 a 26 de abril. O espetáculo, dirigido por Edson Bueno, adaptação da obra de Ruth Rocha, teve a sala lotada em todas as apresentações.

Nesta temporada, os atores Rafael Ferreira e Jeff Bastos encenaram Teimosinho e Mandão, respectivamente. A produção foi de Márcio Roberto, figurinos de Ricardo Garanhani, sonoplastia de Célio Savi e iluminação de Rodrigo Ziolkowski. A peça foi vencedora do Troféu Gralha Azul nas categorias Melhor Direção e Melhor Espetáculo do Paraná em 2008.

“O Teimosinho e o Mandão são engraçados. Foi legal que eles fizeram as pazes, se não ia ser perigoso para a vida!”, comenta Laura Martinenghi, de 6 anos, que assistiu à peça acompanha-

da da família. O pai, Francesco Martinenghi, diz que eles gostaram muito do espetáculo “Mostra que, no final, pessoas diferentes podem conviver e ser amigas. Vamos sempre ao teatro, porque é uma forma de expressão muito importante, sempre traz informação relevante para a criança”, comenta.

### Sobre o espetáculo

É importante dialogar com as crianças sobre diferenças, desavenças, desencontros e teimosias. Por um lado elas podem representar pontos de vista sólidos e significar traços de personalidade firme, necessários a uma vida útil e benéfica. Por outro lado, pode significar o princípio da animosidade, da teimosia estéril, da não aceitação das diferenças e da incompreensão do outro, o que leva à guerra.

Ruth Rocha, quando criou os singelos, mas perigosíssimos Teimosinho e Mandão, sabia que estava

falando de um dos temas mais modernos e caros de nossos tempos: a incompreensão do outro. Toda existência pacífica, toda a possibilidade de encontro, toda a beleza da diferença, toda a singularidade e grandeza do amor, se esvaem pelo ralo da incompreensão bélica. Duas criaturas rígidas que não compreendem a beleza da maleabilidade, não se veem um no outro, condição primordial para que a paz e o amor floresçam e deem novos frutos. Os homens precisam se admirar mais pelo que não têm em comum do que pelo que têm. Teimosinho e Mandão não conseguem viver próximos um do outro sem se digladiarem pelas mínimas coisas. Como se um mesmo substantivo não pudesse ter dois significados. E é na reflexão sobre os diversos significados que Ruth Rocha usa e abusa destes dois personagens, que pelos seus próprios nomes são definidos em suas posturas de vida.

Fotos: Chico Nogueira



ATIVIDADES

## Volta às aulas no Centro Cultural Boqueirão

*CCB reinicia atividades com oficinas de teatro para crianças e adolescentes. Estão previstas novas apresentações de espetáculos com os alunos para o segundo semestre*

O Centro Cultural Boqueirão (CCB) voltou a oferecer oficinas de teatro para crianças e adolescentes em março. A aula inaugural aconteceu no primeiro sábado do mês (7), com exercícios de aquecimento de voz e corpo, linguagem corporal e improvisação.

As inscrições foram realizadas durante o mês de fevereiro. Foram ofertadas 40 vagas no total, 20 para alunos de 9 a 12 anos e 20 para alunos de 13 a 16 anos. As aulas são aos sábados, das 10h às 12h, para a turma de adolescentes, e das 14h às 15h30 para as crianças.

Pâmela Dalpiazzi, mãe da Kauane e madrinha da Amanda, alunas de teatro do CCB, conta que veio pela primeira vez ao espaço e que gostou do que encontrou. “Minha cunhada ficou sabendo do curso, me avisou e viemos fazer a inscrição. Moramos em São José, nunca tinha vindo aqui antes e achei ótimo. Minha filha é bem tímida e acho que vai ajudá-la a perder a timidez, melhorar o desenvolvimento pessoal e aprender a se comunicar melhor, por conviver com pessoas diferentes ter que se apresentar a elas”, diz.

Já Tatiane do Amarante, mãe da Maria Eduarda, acompanha a filha nas atividades do CCB há mais de um ano, e aprova o resultado. “Ela começou fazendo dança e hoje tem bastante desenvoltura, conversa



Crianças e adolescentes durante a primeira atividade do ano, com a volta das aulas de teatro no CCB

bem com as pessoas. Isso é consequência dessa vivência que ela está tendo. Desde pequena ela já demonstrou que gosta de arte e de participar de atividades relacionadas”, relata. Mas ela lamenta que não tenha mais participação da comunidade: “o CCB é muito importante, as pessoas que moram na região deveriam valorizar mais este espaço, participando mais das atividades. Muita gente tem preconceito porque é de graça, ou porque é um

teatro, e não conhece. Não entendem que vai além de classe social, porque é fundamental para o desenvolvimento das pessoas. Muita gente não teve contato com teatro, dança, etc., quando cresceu e acha que é coisa só pra rico, uma visão restrita. Na verdade, ter contato com a arte abre a cabeça da pessoa, faz com que ela cresça, independente da classe social”.

As crianças estavam ansiosas pelo retorno das atividades. Maria Edu-

arda Machado (10) diz que estava sentindo falta das aulas. “O teatro muda a gente. Quando a gente não faz, se sente diferente. Quando volta a fazer, se sente mais livre, mais à vontade, é bem legal”. Victor Jansen (12) anuncia animado que os espetáculos “Romeu e Julieta” e “A Bruxinha que Era Boa”, estreladas por eles em 2014, voltarão ao palco em 2015. “Achei legal, porque ano passado não conseguimos apresentar para todas as pessoas que gostari-

amos”. Maria Eduarda comemora também: “Acho super legal voltarmos com a peça. Como já sabemos as falas, vai ser bem mais fácil de nos relacionarmos com o público. E quero ver todas as peças que vão ser apresentadas aqui, porque a gente consegue ver atores profissionais de perto e aprende muito”. Maria Eduarda da Lima (9), uma das novas alunas, conta que gostou da primeira aula. “Foi minha mãe que me trouxe. Só vi teatro aqui até agora e gostei, aí eu queria fazer as aulas e minha mãe também queria que eu fizesse, então deu certo”, comenta. Elisa Ribas (10), outra aluna nova, diz que já tinha ido com a escola ver “Beijo no Asfalto” um tempo atrás no CCB. Depois voltou com mãe para assistir “Romeu e Julieta”. “Gostei muito de “Beijo no Asfalto”. Depois teve outra vez que eu vim e eu gostei, porque eu gosto de teatro e de circo. Aí resolvi fazer a aula. Eu não tinha nada melhor para fazer em casa. Só vim no teatro aqui, ainda não vi em outro lugar”, conta.

Alunos matriculados em escolas públicas não pagam mensalidade. Para saber se ainda há vagas disponíveis, entre em contato através do e-mail [contato@centroculturalboqueirao.com.br](mailto:contato@centroculturalboqueirao.com.br) ou pelo telefone (41) 9973-7636, de segunda a sexta-feira, das 14h às 18h.

## Polenta do CCB na Corrente Cultural 2014

O Centro Cultural Boqueirão (CCB) esteve presente na programação da Corrente Cultural de Curitiba em 2014, que aconteceu nos dias 15 e 16 de novembro.

O espaço ofereceu palco livre para apresentações musicais e improvisações teatrais durante todo o final de semana. As bandas Cristiano e convidados, Frases, Corre Nacional e Cinco Graus marcaram presença com shows musicais.

Domingo foi dia da tradicional Polenta do Boqueirão, oferecida gratuitamente no local, para promover o convívio e integração da comunidade.

“A polenta foi servida por um diretor italiano pela primeira vez no CCB, e depois se manteve a tradição, aguardada todos os anos pelo pessoal que frequenta o local”, conta Márcio Roberto, coordenador do espaço.



Fotos: Juliana Vitulskis

# MBT

METALURGICA

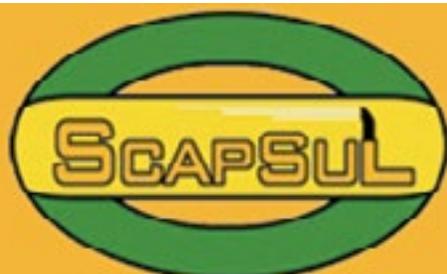
METALURGICA BAGNOLIN TORRES - 16 ANOS

Rua Evaldo Nickel, 489 - Uberaba - Curitiba - Paraná  
(41) 3286-0112 - comercial@metalbagnolin.com.br



TINTAS | UTILIDADES | MATERIAIS ELÉTRICOS  
TUBOS E CONEXÕES | TROCA DE ÓLEO | BATERIAS

(41) 3286-2848 | 8514-8450



Fone: 3282-9430  
Fax: 3282-9430

www.scapsul.com.br

EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS

Av. Rui Barbosa, 10235 - Jardim Aristocrata  
CEP 83025-010 - São José dos Pinhais - PR

REDE **hiper farma**

AVENIDA DAS AMÉRICAS, 931  
EST. RUA OLIVEIRA DE ARAÚJO - FRENTE AO TERMINAL DE ÔNIBUS

☎ 3035 5120  
☎ 3035 4828

FARMÁCIA POPULAR  
ESTACIONAMENTO  
CARTÃO FIDELIDADE



Contábil, Fiscal, Trabalhista,  
Declaração de Imposto de Renda  
física e jurídica), Sociário e  
Legalização de Empresas, Abertura  
encerramento de Empresas,  
Consultoria, Planejamento  
Tributário e Aposentadoria

Somos parceiros dispostos a agregar valor e agilidade ao seu negócio  
Enquanto você ganha dinheiro, nós cuidamos da sua empresa

Rua Diogo Muggiati, 904, Boqueirão  
elite@elitecontabil.com.br  
www.elitecontabil.com.br

FONE:  
3286-3135



Industria & Comercio Ltda  
Desde 1979

Telefone:  
(41) 3286-3003



Fabricando com qualidade!

Rua Willian Booth, 2288  
Boqueirão - Curitiba



Matrículas abertas. Aqui o acolhimento faz  
toda a diferença

Atividades extraclasse:

Inglês  
Judô  
Ballet  
Educação Física  
Música  
Artes

Acompanhamento nutricional

Telefone: 3286 6300  
Rua Anne Frank, 4810 - Boqueirão  
www.escolaobjetiva.com.br